

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DAS GEOCIÊNCIAS NO BRASIL ENTRE 2000 E 2012 INDEXADA NA WEB OF SCIENCE

Camila Caetano de Moura (UFRGS)

camila.caet.moura@gmail.com

Sonia Elisa Caregnato (UFRGS)

sonia.caregnato@ufrgs.br

Zizil Arledi Glienke Nunez (UFRGS)

zizil.arledi@gmail.com

Sabrina Diehl Menezes (UFRGS)

sabrina.menezes@ufrgs.br

EIXO TEMÁTICO: Produção e Produtividade

MODALIDADE: Pôster

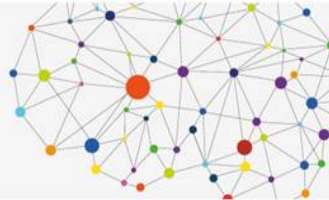
1 INTRODUÇÃO

Geociências é uma área multidisciplinar que transita nos campos da hidrologia, da oceanografia, da meteorologia, da mineralogia, entre outras (THOMSON REUTERS, 2013). De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), as Ciências Exatas e da Terra concentram a maior parte dos investimentos de bolsas de estudo de nível superior do país (2014). Um dos aspectos da pesquisa geológica no Brasil envolve o mapeamento dos recursos minerais, que por sua vez têm grande importância na economia nacional (ANDRADE, 2007).

Analisar a produção científica de uma área é importante porque permite conhecer as características das publicações, as preferências dos pesquisadores e “[...] identificar o grau de maturidade (evolução, estagnação ou retrocesso) de temáticas, propiciando um entendimento sobre o desenvolvimento e/ou sobre a consolidação de áreas do conhecimento” (SILVA et al., 2012). O presente estudo tem por objetivo apresentar um panorama da publicação científica brasileira em Geociências, no que concerne o período de 2000 a 2012, indexada na Web of Science (WoS), renomada e importante base de dados utilizada internacionalmente.

2 METODOLOGIA

A pesquisa utilizou as categorias da WoS (*Web of Science Categories*) referentes às Geociências, conforme a tabela de áreas do conhecimento da Capes. O *download* foi realizado em 13 de Fevereiro de 2014 através da expressão de busca: WC=(*Geochemistry & Geophysics OR Geography, Physical OR Geology OR Geosciences, Multidisciplinary OR Meteorology & Atmospheric Sciences OR Mineralogy OR Mining & Mineral Processing OR*



Oceanography OR Paleontology OR Remote Sensing) AND CU=(Brazil OR Brasil), com delimitação temporal de 2000 a 2012. Os indicadores definidos para análises foram: ano de publicação (PY), categorias WoS (WC), periódico (SO), tipo de documento (DT), idioma (LA). As análises e tratamento dos dados ocorreram com o auxílio dos softwares Bibexcel e Microsoft Excel 2007.

3 RESULTADOS

A pesquisa totalizou 9.768 documentos. Verifica-se que houve um acréscimo considerável na produtividade científica em Geociências no período analisado (Tabela 1).

Tabela 1 - Produtividade anual de Geociências, indexada na WoS entre 2000 e 2012.

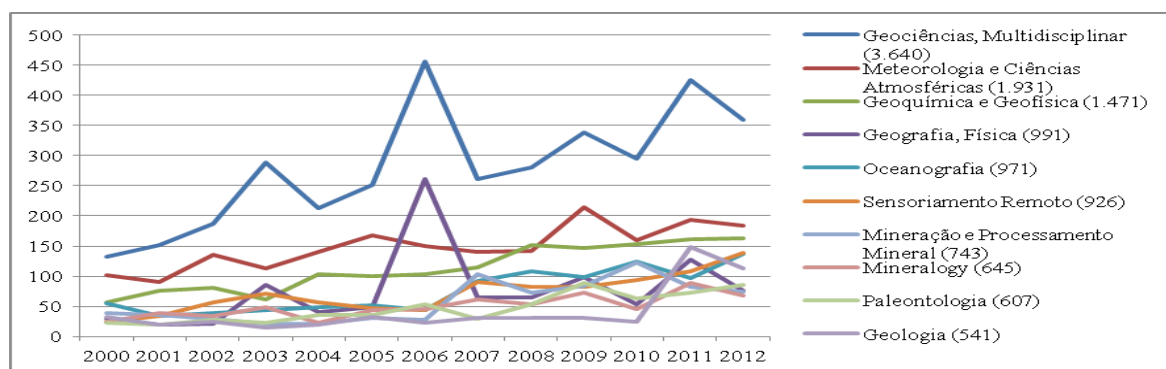
Ano	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Ocorrências	420	404	517	552	551	618	834	789	840	998	938	1180	1127	9768

Fonte: Web of Science. Dados da pesquisa.

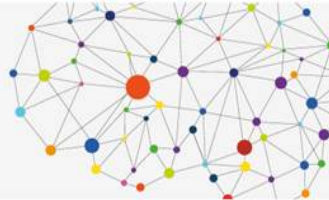
Cada documento é indexado na base de acordo com as categorias WoS (WC) que definem seu assunto. Das 19.636 WC presentes no *corpus*, 63,5% referem-se às WC definidas na expressão de busca, enquanto 36,5% referem-se às demais WC da WoS, revelando o alto nível de multidisciplinaridade da área.

Ao analisar a produtividade por categorias e comparar os dados da publicação anual de cada WC (Gráfico 1), constata-se que a categoria de maior ocorrência é a de Geociências, com característica multidisciplinar (18,5%). Seu comportamento semelhante à categoria Geografia, Física (5%), mostra que provavelmente ambas são frequentemente associadas dentro da área. As categorias Meteorologia e Ciências Atmosféricas (9,8%) e Geoquímica e Geofísica (7,4%) possuem também as maiores ocorrências, e, como as demais categorias analisadas (22,7%), apresentam oscilações, mas nenhuma apresentou sinais de obsolescência.

Gráfico 1 - Comparação entre a produtividade das categorias de Geociências, indexada na WoS entre 2000 e 2012:



Fonte: Web of Science. Dados da pesquisa.



Analisando-se os dados do Quadro 1, verifica-se que o artigo se constitui como o principal veículo de comunicação e que o idioma predominante é o inglês. A presença de trabalhos apresentados em eventos publicados posteriormente em revistas é evidenciado em trabalhos classificados em ambas as categorias. No que se refere à produtividade, o periódico americano *Journal of Coastal Research* destaca-se; porém, as revistas brasileiras predominam dentre os cinco periódicos mais produtivos da área.

Quadro 1 - Os cinco itens de maior frequência para os indicadores tipo de documento, periódico e idioma.

Tipo de documento (DT)	Frequência	Nome do periódico (SO)	Frequência	Idioma (LA)	Frequência
Article	7423	Journal of Coastal Research (EUA)	504	English	9078
Proceedings Paper	831	Rem-Revista Escola de Minas (Brasil)	343	Portuguese	637
Article; Proceedings Paper	765	Journal of South American Earth Sciences (Inglaterra)	297	Spanish	27
Meeting Abstract	306	Brazilian Journal of Oceanography (Brasil)	219	French	25
Review	228	Bragantia (Brasil)	198	Chinese	1

Fonte: Web of Science. Dados da pesquisa

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Geociências é uma área do conhecimento que apresenta um alto nível de multidisciplinaridade, evidenciando a relação científica existente entre esta área e às outras grandes áreas do conhecimento. Sua produção científica evoluiu consideravelmente durante o período estudado, demonstrando o constante desenvolvimento científico da área. Sua comunicação científica evidencia o uso de artigos como veículo principal (75,9%), onde o idioma predominante em suas publicações é o inglês (92,9%).

REFERÊNCIAS

ANDRADE, José Guedes. Investimentos em pesquisa geológica. In.: FERNANDES, Francisco Rego Chaves et al. **Tendências tecnológicas Brasil 2015: geociências e tecnologia mineral**. Rio de Janeiro: CETEM/MCT, 2007.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR.

Tabela de áreas do conhecimento. Disponível em: <

http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/TabelaAreasConhecimento_072012.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2014.

_____. **Distribuição de bolsas por grande área**. Disponível em:

< <http://geocapes.capes.gov.br/geocapesds/#>>. Acesso em: 28 fev. 2014.

SILVA, Fábio Mascarenhas e et al. Mapeamento da produção científica brasileira sobre acesso aberto: 2001 a 2011. **Encontros Bibli:** revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, v. 17, n. 2, p. 19-35, 2012.

THOMSON REUTERS. **Science Citation Expanded:** scope notes. Disponível em: <
http://ip-science.thomsonreuters.com/mjl/scope/scope_scie/>. Acesso em: 21 fev. 2014.